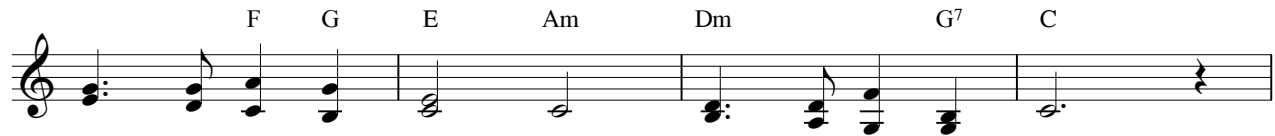


Ó minha alma espera

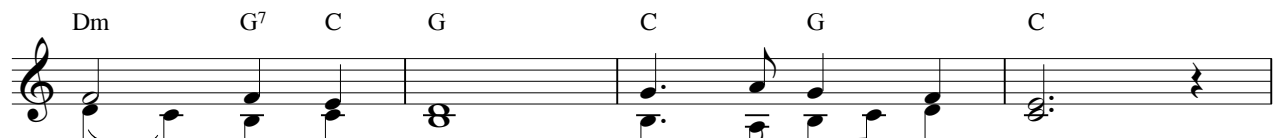
Letra: Friedrich Räder, 1815-1872; melodia: César Malan, 1887-1864; arranjo: Friedrich Eckhardt, 1928 (aqui facilitado)



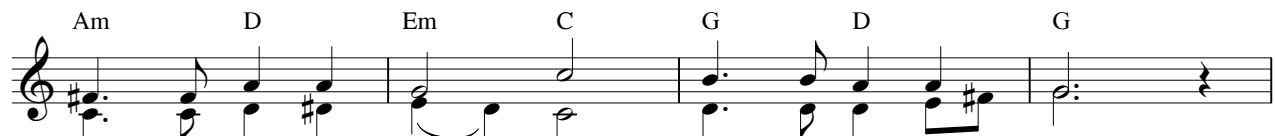
1. Ó mi-nha al-ma, es - pe - ra em teu Se - nhor!
 2. Ó mi-nha al-ma, es - pe - ra em teu Se - nhor!



Tu - do lhe en - co - men - da: é teu Sal - va - dor!
 Tu - do lhe en - co - men - da: é teu Sal - va - dor!



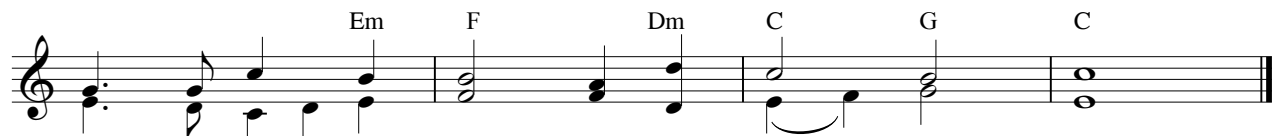
Em noi - te a - troz, não te dei - xa a sós!
 Se tu - do ruir e ân - sia te in - va - dir:



Se - gue-lhe con - fian - te, ou - ve a su - a voz!
 nun - ca o Deus da gra - ça dei - xa - rá de a - gir!



Nas tem - pes - ta - des, na dor cru - el,
 Ó Pai e - ter - no, Deus re - den - tor:



há de es-tar con - ti - go o Deus fi - el.
 sal - va - nos, teus fi - lhos, fi - el Se - nhor!

1. Ó minha alma, espera em teu Senhor!
 Tudo lhe encomenda: é teu Salvador!
 Em noite atroz, não te deixa a sós!
 Segue lhe confiante, ouve a sua voz!
 Nas tempestades, na dor cruel,
 há de estar contigo o Deus fiel.

2. Ó minha alma, espera em teu Senhor!
 Tudo lhe encomenda: é teu Salvador!
 Se tudo ruir e ânsia te invadir:
 nunca o Deus da graça deixará de agir!
 Ó Pai eterno, Deus Redentor:
 salva-nos, teus filhos, fiel Senhor!